

a) Composição Acionária do Capital Social

Na Assembleia Geral Extraordinária, de 29/4/2021, foi autorizada a capitalização dos recursos recebidos da União, no período de 31.12.2018 a 27.12.2019, por meio de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital, no valor de R\$ 443.746, passando o Capital Social da Infraero de R\$ 3.399.439 para R\$ 3.843.185, subscrito e integralizado, representado por 12.825.493 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. Em 30/6/2021, na Assembleia Geral Extraordinária, a parcela de capital social transferida com a cisão da atividade de navegação aérea, resultante dos ajustes contábeis, foi de R\$ 26.714 no Capital Social da Infraero passando de R\$ 3.843.185 para R\$ 3.816.471, subscrito e integralizado, e de 89.149 ações, passando de 12.825.493 para 12.736.344 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	31/12/2021
Aportes 2020	10.000
Aportes 2019	893.424
Aportes 2018	-
Aportes 2017	2.473
Total	905.897

b) Recursos para aumento de capital

De acordo com o Decreto n.º 8.945/2016, os recursos transferidos pela União ou depositados por acionistas minoritários a partir de 1º de janeiro de 2017, para fins de aumento de capital de empresa ou de sociedade cujo capital social seja constituído de recursos provenientes exclusivamente do setor público, não estão sujeitos à correção pela Taxa Selic. O montante efetivamente investido deverá ser capitalizado até a data limite da aprovação das contas do exercício em que ocorrer a transferência. Assim, os recursos recebidos pela Infraero a partir desta data, foram classificados como instrumentos patrimoniais, uma vez que, os repasses serão capitalizados até a Assembleia Geral Ordinária (AGO) do exercício subsequente.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

O ajuste de avaliação patrimonial registra as contrapartidas de transações que afetarão valores de ativos e passivos em relação ao valor justo. Na Companhia, os valores registrados nessa rubrica, representam os ganhos e perdas atuariais (registrados em Outros Resultados Abrangentes – ORA) com o plano de assistência à saúde e de previdência privada dos empregados e aposentados, conforme detalhado no quadro a seguir:

Valores Reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes	Programa Auxílio Saúde (PAS)	Plano de Benefício Definido I (BD I)	Plano de Benefício Definido II (BD II)	Plano de Contribuição Variável (CV)	Total
(Ganho)/perda acumulado até o exercício anterior (2020)	971.827	8.772	117	(22.431)	958.285
(Ganho)/perda do exercício atual	(42.899)	-	-	(34.785)	(77.684)
(Ganho)/perda total reconhecido ao final do exercício (2021)	928.928	8.772	117	(57.216)	880.601

22. Receita operacional líquida

As receitas, com exceção dos ganhos de capital e de algumas receitas financeiras, estão sujeitas à incidência do Programa de Integração Social – PIS e da Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS, pelo regime de competência. Esses tributos são apresentados como deduções da receita bruta. Os débitos decorrentes das outras receitas operacionais e créditos decorrentes das outras despesas operacionais estão apresentados na demonstração do resultado.

	2021	2020
Receita Bruta	1.932.329	1.650.647
Comerciais	700.778	650.427
Embarque	556.031	426.151
Armazenagem e Capatazia	161.271	127.295
Pouso e Permanência	246.514	193.206
Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	185.760	189.041
Exploração de Serviços	52.409	39.274
Conexão	22.680	19.979
Cursos e Treinamentos	6.886	5.274
Deduções	(87.907)	(66.224)
PIS	(15.682)	(11.813)
COFINS	(72.225)	(54.411)
Receita Líquida	1.844.422	1.584.423

Destaque para o aumento nas tarifas de Pouso e Permanência, devido ao maior tempo em solo das aeronaves em 2021 e incremento nas tarifas de Embarque, motivada pelo aumento da demanda do setor aéreo, especialmente a partir de julho de 2021.

23. Despesas por natureza

	2021	2020
Custo dos serviços prestados		
Pessoal	263.805	429.616
Encargos diretos com pessoal	183.522	234.072
Encargos indiretos com pessoal	106.854	166.791
Serviços contratados e locações	402.590	400.399
Utilidades - serviços públicos	114.935	118.886
Depreciação e amortização	38.186	49.562
Outros custos / gastos	56.849	57.112
Total	1.166.741	1.456.438
Despesas gerais e administrativas		
Pessoal	170.601	240.057
Encargos diretos com pessoal	324.541	345.143
Encargos indiretos com pessoal	99.319	97.981
Serviços Contratados e Locações	54.048	78.928
Utilidades - Serviços Públicos	5.343	13.401
Despesas Gerais	34.994	42.142
PECLD	(274.139)	252.208
Provisão para contingências	124.200	232.753
Benefício pós emprego	(56.729)	(78.557)
Outras provisões	27.095	(95.868)
Depreciações e Amortizações	6.883	10.648
Total	516.156	1.138.836

A variação foi impactada, especialmente pelos seguintes fatores: (i) redução dos gastos com pessoal em função das políticas de adequação do efetivo por meio do Programa Especial de Adequação do Efetivo – PEAEE, cessão de empregados a outros órgãos e transferência dos empregados da navegação aérea para a NAV Brasil; (ii) declínio das despesa com plano de saúde, impacto da alteração na metodologia de subsídio; e (iii) baixa de PECLD relativo ao contas a receber da navegação aérea em função da assinatura do Termo de Conciliação nº. 006/2021/CCAF/CGU/AGU-CDC, entre a Infraero e o Departamento de Controle do Espaço Aéreo (Decea).

24. Resultado financeiro

	2021	2020
Despesas financeiras		
Atualização monetária (i)	(34.936)	(20.601)
IOF	(23)	(28)
Juros	(9.034)	(756)
Multas	-	-
Variação cambial	(53)	(696)
Perdas	(118)	(90)
Total	(44.164)	(22.171)
Receitas financeiras		
Juros	87.523	42.722
Multas	1.537	-
Atualização monetária	17.598	13.739
Rendimentos de aplicações	27.280	92.536
Ganhos	199	329
Total	134.137	149.326
Resultado financeiro líquido	89.973	127.155

(i) Do total registrado na rubrica atualização monetária, R\$ 31.196 refere-se à atualização pela taxa SELIC dos aportes de capital realizados pela União até 31/12/2016, registrados como AFAC.

25. Ativo e passivo compensado

A Empresa mantém controle dos investimentos realizados nos aeroportos em contas de compensação, as quais não têm contrapartida nas demonstrações contábeis.

O ativo e passivo compensado da Empresa são representados pelos bens da União, garantias caucionárias de terceiros e almoxarifados da União.

No que se refere aos investimentos realizados em bens da União, representados por obras e serviços de engenharia na construção, ampliação e modernização da infraestrutura aeroportuária, a Empresa efetua tais registros para fins societários e fiscais como despesa, haja vista que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19/12/1986).

Desse modo, por inexistir termo de concessão entre a União e a Infraero, que estabeleça condições relativas à atribuição de valor econômico aos investimentos realizados e mecanismos de indenização em caso da substituição/ retirada de aeroportos da Rede, a Infraero não registra tais investimentos no seu Ativo Não Circulante - Imobilizado.

O quadro a seguir demonstra a movimentação dos bens móveis e imóveis da União:

		31/12/2021			31/12/2020	
	Taxe de Depreciação	Adições/ Exclusões	Baixas	Transferências	Valor Líquido	Valor Líquido
Bens Móveis da União	10% a 20% a.a.	25.360	(43.925)	(3.245)	271.742	293.552
Imóveis e Benefícios da União	4% a.a.	302.338	(109.515)	140	9.236.911	9.043.948
Custo		327.698	(153.440)	(3.105)	9.508.853	9.337.500
Depreciações/Amort. Acumuladas		(349.958)	72.241	(321)	(3.133.187)	(2.855.449)
TOTAL		(21.960)	(81.199)	(3.426)	6.375.466	6.482.051

26. Recursos aplicados em bens da União

Os investimentos realizados em bens da União são considerados, para efeitos contábeis e fiscais, como despesa, com base no Parecer CST/SIPR nº 2.100/1980, confirmado pela Decisão nº 121/1995 da 1ª RF-DISIT, da Secretaria da Receita Federal, vez que os aeroportos são bens públicos pertencentes à União (Art. 38 do Código Brasileiro de Aeronáutica, Lei nº 7.565, de 19/12/1986). Objetivando demonstrar, com maior clareza, o Resultado Operacional do Exercício, este item apresenta-se imediatamente antes do Resultado Líquido do Exercício. Foram aplicados R\$ 385.144 em investimentos no exercício.

27. Informações por atividades

O desempenho financeiro por atividade foi definido com base na divisão de sua gestão e tendo como critério as áreas de atuação de cada uma, sendo agrupados da seguinte forma: Comerciais, Embarque, Armazenagem e Capatazia, Pouso e Permanência, Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea, Exploração de Serviços, Conexão e Cursos e Treinamentos.

	2021							
	Comerciais	Embarque	Armazenagem e Capatazia	Pouso e Permanência	Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	Exploração de Serviços	Conexão	Cursos e Treinamentos
Receita Líquida	677.629	526.344	153.113	234.240	184.045	36.958	21.551	6.541
Custo dos Serviços Prestados	(31.963)	(366.621)	(53.256)	(392.783)	(266.264)	(52.306)	(2.163)	(1.384)
Lucro Operacional do Exercício	645.666	161.723	99.857	(158.543)	(82.219)	(15.348)	19.368	5.157
Despesas	(31.005)	(167.746)	(21.020)	(216.589)	(85.948)	(29.260)	(2.220)	(657)
Outras Receitas / (Despesas)	3.641	22.049	2.469	25.689	10.094	3.436	261	77
Lucro Operacional do Exercício	618.302	197.026	81.306	(251.423)	(158.073)	(35.172)	17.469	4.577

	2020							
	Comerciais	Embarque	Armazenagem e Capatazia	Pouso e Permanência	Comunicação e Auxílio à Navegação Aérea	Exploração de Serviços	Conexão	Cursos e Treinamentos
Receita Líquida	621.144	406.280	123.607	165.104	163.346	36.746	19.141	5.052
Custo dos Serviços Prestados	(30.207)	(366.271)	(65.212)	(439.773)	(506.419)	(64.132)	(2.327)	(76)
Lucro Operacional do Exercício	590.937	40.009	68.395	(274.669)	(323.073)	(15.404)	16.814	4.976
Despesas	(26.911)	(204.790)	(23.362)	(259.265)	(156.768)	(32.937)	(2.504)	(83)
Outras Receitas / (Despesas)	(52.255)	(357.774)	(40.813)	(452.943)	(273.876)	(57.542)	(4.376)	(141)
Prejuízo Operacional do Exercício	508.771	(222.555)	4.220	(566.877)	(753.719)	(105.883)	9.935	4.752

28. Recursos de Terceiros

Os Recursos de Terceiros estão constituídos pelos seguintes valores:

	31/12/2021	31/12/2020
Convênios (a)	60.789	56.504
Fundo nacional de aviação civil (b)	906	904
Prefeituras e administradoras (c)	7.840	7.322
Comando da aeronáutica (d)	28.818	5.555
Gestão de aeroportos (e)	14	-
Total	98.367	70.285

- (a) Convênios - relativos a recursos de convênios firmados entre a Infraero e entes da Administração Pública, destinados à ampliação e modernização de aeroportos.
- (b) Fundo Nacional de Aviação Civil – Recursos relativos ao recolhimento ao Tesouro Nacional de parcela da Tarifa de Embarque Internacional –TEI, nos termos da Medida Provisória nº 551, de 22/11/2011, convertida na Lei nº 12.648, de 17/5/2012.
- (c) Prefeituras e Administradoras – São valores referentes à obrigação da Infraero em repassar a participação das demais Prefeituras e Administradoras de Aeroportos nas tarifas arrecadadas.
- (d) Comando da Aeronáutica – recursos relativos, principalmente, à arrecadação de taxas de ocupação cobradas de empregados da Infraero sobre imóveis de propriedade da União sob a responsabilidade e guarda da Infraero.